

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOBILIZAÇÃO INTERNACIONAL, BRASIL-PORTUGAL, NA RESIDÊNCIA EM INTENSIVISMO

Relatoria: BRUNA TAYNÁ ORTIZ MOREIRA

Autores: Danielle Fabiana Cucolo

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A internacionalização, nos Programas de Pós-Graduação, é regulada por diretrizes de cooperação internacional visando complementar a formação profissional. Dentro da residência multiprofissional em Saúde (RMS), a realização de um estágio optativo internacional permite adquirir competência científica, técnica e humana para prestar cuidados de enfermagem especializados, acrescentando a formação como especialista em cuidados críticos, e ampliando conhecimentos na área da enfermagem, em diferentes cenários da saúde. Objetivo: O objetivo deste estudo foi relatar a mobilização internacional, Brasil-Portugal, vivenciada por uma enfermeira durante a residência em intensivismo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, elaborado por uma enfermeira residente inserida no programa de RMS em intensivismo, que realizou um estágio optativo em Lisboa, Portugal. O período da internacionalização foi de 1 de Novembro a 15 de Dezembro de 2022, com duração de 192H na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) de um hospital privado, integrado ao Mestrado Enfermagem Médico-Cirúrgica: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, de uma Universidade na cidade de Lisboa em Portugal. Resultados: Durante o estágio foi possível viver o dia-dia de uma realidade diferente do Brasil, onde a enfermagem é exercida por enfermeiros que realizam também as funções que no Brasil cabem ao técnico de enfermagem, além de responsabilidades variadas de outras profissões. Com relação a linguagem, houve muitas diferenças encontradas entre terminologias, significado e entonação do português. Na prática assistencial, muitos dispositivos, procedimentos e materiais foi distinto do comum no Brasil e para o Processo de Enfermagem, o referencial utilizado na UCI de Portugal foi a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Além das vivências destacadas, o estágio possibilitou a participação em cirurgias, favorecendo o raciocínio clínico e crítico, complementando a atuação como futura enfermeira especialista e trouxe grande marco no campo teórico, através da participação do Seminário internacional de Mestrado em Enfermagem. Conclusão: A internacionalização dentro do estágio optativo, na RMS contribuiu para a agregação de conhecimento não apenas profissional, mas cultural e pessoal, transcendendo os objetivos de comparação entre a Enfermagem do Brasil-Portugal, e incluindo todo conhecimento teórico e prático diversificado alcançado durante a mobilização.